

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2318 - 1/2

REPRESENTAÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA NA CRONICIDADEMendes, Felismina Rosa Parreira¹Mantovani, Maria de Fátima²

A complexidade e a extensão da problemática inerente à experiência cotidiana da cronicidade tem levado ao desenvolvimento de inúmeros estudos para analisar o impacto desta condição sobre a qualidade de vida dos indivíduos portadores de doença crônica. O objetivo do estudo foi configurar as representações da qualidade de vida e as necessidades dos usuários com doença crônica. Pesquisa de natureza qualitativa ancorada na teoria das representações sociais, foram entrevistados 16 doentes crônicos convidados após a consulta médica em duas Unidades de Saúde Familiar do Município de Évora-Portugal, no período de abril a junho de 2009. Os depoimentos foram transcritos e analisados os seus conteúdos. A qualidade de vida foi representada em cinco categorias: manutenção dos relacionamentos sociais; trabalho e atividade; estabilidade financeira; cotidiano regrado e isolamento. As necessidades expressas consubstanciam-se na gestão da incerteza e na falta de informação que lhes permita perspectivarem o futuro. A representação da qualidade de vida revela que apesar da doença crônica, existe em cada indivíduo o desejo de restaurar um sentido de normalidade temporariamente perdido ou abalado (no momento do diagnóstico) com o objetivo de (re) adquirirem o controle sobre o seu cotidiano e a sua trajetória de vida. Apesar de reivindicarem a previsibilidade sobre a evolução da doença e sobre o futuro, permanecem reféns da incerteza. Portanto, o desenvolvimento de pesquisas que analisem a qualidade de vida nas situações de cronicidade podem ainda traduzir-se em mudanças nas práticas de cuidados e na consolidação de novos paradigmas do processo saúde-doença, que superem os tradicionais modelos de atendimento eminentemente biomédicos que negligenciam os aspectos socioeconômicos, psicológicos, culturais e ambientais inerentes ao cotidiano da doença crônica.

¹ Doutora em Sociologia, Professora Coordenadora da Universidade de Évora- Portugal

² Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto da Universidade Federal do Paraná, Membro do Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto/UFPR e do Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias em Saúde/CICTS- Universidade de Évora, e-mail- mantovan@ufpr.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2318 - 2/2

Keywords: doença crônica, qualidade de vida, enfermagem.